



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

XIX Brasília-DF, 26 mai 2019
Nº 1259

BRANCO - ANO C - SÃO LUCAS

6º DOMINGO DA PÁSCOA

A paz que vem de Deus é a verdadeira paz, resultado de uma conversão sincera e de uma constante luta interior de fidelidade ao que Ele pede. Não é a paz do mundo, muitas vezes conquistada pela violência, no fundo fruto do pecado. Jesus nos dá a Paz. Quem segue seus passos nada deve temer; Ele voltou para o Pai, mas não nos deixou sozinhos: o Espírito de Deus está conosco e nos orienta por caminhos seguros.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

2 SAUDAÇÃO

- P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.**
- P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P.** Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com

o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)

- P.** Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**
- P.** Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.**
- P.** Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**
- P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.**

4 GLÓRIA

- P.** Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS.** (pausa) Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Jesus anunciou aos seus discípulos que, após a sua morte, Ele ressuscitaria e o Espírito Santo ajudaria a não esquecer o que fez e disse: farão memória, recordando-se d'Ele, mas, sobretudo, proclamando-O vivo e anunciando sua volta na glória

6 PRIMEIRA LEITURA

At 15,1-2.22-29

- L.** Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, ¹Chegaram alguns da Judéia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: "Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés". ²Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que

pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 66 (67),2-3.5.6.8 (R/4)

T. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

- ²Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,* e sua face resplandeça sobre nós! ³Que na terra se conheça o seu caminho* e a sua salvação por entre os povos.
- ⁵Exulte de alegria a terra inteira,* pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão,* e guiais, em toda a terra, as nações.
- ⁶Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor,* que todas as nações vos glorifiquem! ⁸Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,* e o respeitem os confins de toda a terra!

8 SEGUNDA LEITURA

Ap 21,10-14.22-23

- L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João - ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade

não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

Jo 14,23-29

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. Palavra da Salvação.
- T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
- T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder

do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãos e irmãs: que Deus, nosso Pai, para que nos envie a sua paz e seu Espírito e nos ensine a permanecer no seu amor, roguemos, com fé:
- T. Abençoi, Senhor, a vossa Igreja.
- Pela Igreja, templo santo de Deus vivo, esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça, que ensina aos homens o caminho da verdade, roguemos, irmãos.
 - Pelo papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, pelos fiéis que dão testemunho do Evangelho e pelos que estão atentos à voz do Espírito, roguemos, irmãos.
 - Por nosso Bispo Auxiliar, Dom José Francisco, que essa semana celebrará o seu oitavo ano auxiliando o Ordinariado Militar do Brasil, para que tenha saúde, paz e seja fortalecido pelo Espírito Santo, roguemos, irmãos.
 - Pelos que lutam pela paz em toda a terra, pelos que acreditam que ela é possível e por aqueles que a implorem sem cessar, roguemos, irmãos.
 - Pelo espírito cristão de serviço seja fortalecido pelo exemplo de São José que fez do trabalho o testemunho de uma vida de doação total à vontade de Deus, roguemos, irmãos.
 - Pelos integrantes do Serviço de Saúde do Exército, que amanhã comemorarão seu dia, e pelos Mantenedores da Paz das Nações Unidas que nesta semana comemorarão seu dia, para que desempenhem com amor a sua missão, roguemos, irmãos.

Preces espontâneas

- P. Deus fiel e cheio de misericórdia, que prometestes vir habitar com vosso Filho no coração dos que guardam

a sua palavra, dai-nos a graça de nos sentirmos, desde agora, cidadãos da nova Jerusalém, cidade santa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!
2. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor. Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P.** Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.**

17 PREFÁCIO DA PÁSCOA V: O Cristo, sacerdote e vítima.

- P.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.**
- P.** Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.**
- P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.**
- P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Pela oblação de seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

- P.** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

- P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

- P.** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o

cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

- P.** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

- P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

- P.** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

- P.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

- P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém..

RITO DA COMUNHÃO

19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:
- T. Pai nosso que estais nos céus...**
- P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do

Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; daí-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais...

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Ressuscitei, Aleluia, e ainda estou convosco, aleluia!

1. Senhor, vós me sondaís e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto.
2. Esta verdade é por demais maravilhosa, é tão sublime que não posso compreendê-la.
3. Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, que prodígio e maravilha as vossas obras!
4. Quão insondáveis são os vossos pensamentos! Incontáveis, ó Senhor, é o seu número!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA FICHA Nº 03 LEIA, DIVULGUE, COLECIONE

Amado irmão, amada irmã.
Graça e paz!

Assim como o ser humano não é o centro das ações litúrgicas, as cerimônias são um meio, não um fim em si mesmas. É por isso, que podemos falar categoricamente em “cerimonial religioso”, que certamente engloba as noções populares de “celebração”, “encontro”, “festividade”. Não existem razões racionais suficientes para rejeitar a bela noção o ‘cerimonial religioso’ como se fosse algo oposto à certa ‘espontaneidade celebrativa’. Todo cerimonial religioso bem vivido apresenta-se, logo de início, como um encontro de celebração espontânea e feliz; entretanto, nem toda espontaneidade celebrativa consegue realizar um verdadeiro cerimonial!

É um fato que o ser humano tende a reservar determinados padrões de comportamento, de movimento corporal e de palavras especiais para expressar sua interioridade mais nobre, seus ideais mais elevados, seus sentimentos mais puros. De igual modo, não há dificuldade de provar que, quando o ser humano abandona suas atitudes mais formais e solenes numa celebração de fé religiosa, facilmente também desrespeita as normas e regras mais simples do amor, do

dever, da polidez, da civilidade ou mesmo da inteligência racional humana. Todo cerimonial supõe refinada inteligência e sentimentos nobres, mas nem todo conagração humano reflete a nobre racionalidade ou a afetividade do amor.

Sabe-se que uma celebração litúrgica católica, sobretudo se for sacramental, deve levar a comunidade dos fiéis a se tornar perfeita na fé e na caridade, fazendo de todos os batizados, verdadeiros adoradores do Pai, no Filho, pelo Espírito Santo, “em espírito e em verdade” (Jo 4, 23-24), em decorrência do que, sem dúvida, somos transformados pela graça divina em autênticos discípulos e missionários do Evangelho no mundo presente. Enquanto vivemos neste mundo, tais frutos dependem profundamente de uma verdadeira ‘vida ritual’ na Religião, um viver orante e devotado ao Espírito Santo de Deus que, sem mérito de nossa parte, age em nós e por nosso intermédio em favor do mundo inteiro. Em outras palavras, um agir pensado e movido pelo amor adorador a Deus, plenificando nossa alma a cada celebração!

Com efeito, o melhor da vida humana é feito de ritos simples, ainda que fortuitos e espontâneos. Quando algo é bom, verdadeiro e belo, é comum manifestar-se por meio de sinais nobres, gestos simples e atitude elegantes. Esse conjunto de ordem e beleza costuma despertar, desde o mais íntimo

de nós, aquelas certezas do infinito, aquela doce plenitude de vida, aquela máxima paz interior, aquela saudade do Absoluto e da Eternidade. Assim também acontece na vida religiosa verdadeira! As cerimônias de nossa Religião nos reúnem e acolhem, favorecem a oração e a fraternidade, curam as feridas do espírito humano, elevam-nos às alturas insuspeitas de contemplação e levam-nos a praticar as ações mais heroicas do amor!...

Padre Uyrájá **Lucas Mota Diniz**
Capitão Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende (RJ).

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Sto. Agostinho de Cantuária B, MFac.
At 16, 11-15; Sl 149,1-2.3.-4.5-6a e 9b; Jo 15,26-16,4a.
Ter.: At 16,22-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11.
Qua: At 17,15-22-18,1; Sl 148(149); Jo 16,12-15.
Qui: At 18,1-81; Sl 97(98); Jo 16,16-20.
Sex: Visitação de Nossa Senhora, festa.
Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; Lc 1,39-56.
Sáb: S. Justino Mt, memória.
At 18,23-28; Sl 46(47); Jo 1,17-53.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br